



**VIII Semana Acadêmica
e Encontro Científico das
Ciências Agrárias - Piza**
ANHANGUERA UNOPAR DE LONDRINA

Diarreia Viral Bovina (BVD) - Revisão de literatura

Autor(res)

Flávio Guiselli Lopes
Aline Handy Da Silva
Ana Carolina Lima Moreno Batista
João Victor Zacharias Diana
Andra Caroline Santos Bonfim
Edgard Hideaki Hoshi
Leonardo De Alencar
Paulo Kazuyoshi Nakamura Junior
Gabriela Santos Forim Da Silva

Categoria do Trabalho

3

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Introdução

A diarreia viral bovina é uma doença infectocontagiosa, causada por um vírus que pertence à família Flaviviridae, do gênero Pestivirus, que acometem principalmente os bovinos. O vírus apresenta distribuição mundial e tem sido associada a uma variedade de manifestações clínicas que incluem desde infecções inaparentes até enfermidades fatais. Apesar disso, as perdas reprodutivas são notadamente as mais importantes, podendo apresentar infertilidade temporária nas fêmeas, mortalidade embrionária, abortamento, malformações fetais, queda da produção de leite e o nascimento de bezerras fracas ou peso corporal abaixo da média da raça. Essa doença, pode ser transmitida por contato dos animais com secreções oculares e nasais, fezes e urina, sêmen, placenta, embrião, sangue, saliva e fômites. Por conta do grande impacto econômico nos rebanhos de corte e leite, as formas de diagnóstico, prognóstico e controle são importantes para que a doença não permaneça no rebanho.

Objetivo

A presente revisão tem por objetivo relatar a importância da doença, as perdas econômicas nos rebanhos e as possíveis formas de controle e prevenção. O conhecimento sobre a doença no Brasil tem aumentado consideravelmente nos últimos anos, à medida em que cresce o número de laboratórios envolvidos em diagnósticos e pesquisas sobre esse vírus.

Material e Métodos

A BVD pode ser considerada o agente viral mais importante de bovinos, e, tem sido alvo de numerosos estudos e de programas de controle e/ou erradicação durante décadas. Com relação ao diagnóstico, alguns procedimentos são necessários, como a identificação dos sinais clínicos e os achados patológicos característicos da doença, porém devido à diversidade de manifestações sintomatológicas, o diagnóstico definitivo só pode ser realizado com



**VIII Semana Acadêmica
e Encontro Científico das
Ciências Agrárias - Piza**
ANHANGUERA UNOPAR DE LONDRINA

o auxílio de testes laboratoriais. O isolamento do vírus pode ser realizado através fragmentos de fígado ou baço, mucosa do intestino delgado, linfonodos, sangue total ou soro e sêmen. Os testes rotineiramente utilizados para o monitoramento são os de ensaio imunoenzimático (ELISA) ou RT-PCR (reação em cadeia da polimerase). Como forma de controle, deve ser realizada a vacinação dos animais e a retirada dos persistentemente infectados do rebanho.

Resultados e Discussão

Em muitos rebanhos onde a infecção é endêmica, falhas reprodutivas representam os sinais mais evidentes e, por muitas vezes, os únicos da presença da infecção. Essa doença, tem como principal característica de importância epidemiológica a probabilidade de ocorrência do nascimento de animais persistentemente infectados (PI) pelo vírus. Esses animais podem eliminar o vírus por todas as secreções e excreções. Os exames laboratoriais e diagnóstico precoce pode ser realizado em bezerros acima de três meses de idade e, os mais novos quando completarem os três meses. Com a remoção dos animais PI do rebanho, há a possibilidade de reduzir a ocorrência de casos clínicos, tanto da infecção pelo próprio vírus, quanto de outros micro-organismos em infecções oportunistas. Assim, a vacinação contra a BVD pode ser utilizada para proteger animais da doença clínica, reduzir a circulação do vírus e tentar impedir a infecção fetal, com conseqüente produção de bezerros PI.

Conclusão

A revisão de literatura permitiu verificar que a doença é muito importante, de grande impacto econômico, causadora de perdas produtivas e reprodutivas nos bovinos de corte e leite. As medidas de controle contra o vírus devem ser realizadas com um adequado programa de biossegurança na propriedade, a identificação dos animais PI, seguida do seu descarte.

Referências

- ALFIERI, A.A.; ALFIERI, A.F. Doenças infecciosas que impactam a reprodução de bovinos. Rev. Bras. de Reprod. Anim., v.41, n.1, p.133-139, 2017.
- FLORES, E.F. et al. A infecção pelo vírus da Diarréia Viral Bovina (BVDV) no Brasil: histórico, situação atual e perspectivas. Pesq. Vet. Bras., v.25, p.125-134, 2005.
- GROOMS, D.L. Reproductive consequences of infection with bovine viral diarrhea virus. Vet. Clin.: Nort. Food Anim. Pract., v.20, p.5-19, 2004.
- LOPES, C.S. Importantes doenças bacterianas, virais e parasitárias abortivas em bovinos – Revisão. Res., Soc. and Dev., v.11, n.4, 2022.
- OTONEL, R.A.A. et al. The diversity of BVDV subgenotypes in a vaccinated dairy cattle herd in Brazil. Trop. Anim. Health. and Prod., v.46, p.87-92, 2014.
- SILVA, E.A.F. da. Soroepidemiologia do BoHV-1 e BVDV em bovinos leiteiros na zona da mata rondoniense. 2018. 37p. TCC (Medicina Veterinária) - Fundação Universidade Federal de Rondônia, 2018.